**Eixo temático: Interdisciplinaridade no Enfrentamento a covid-19**

**O AUXILÍO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Francisca Ariadina Anário Dos Santos1 ariadinasantos95@gmail.com., Leudilane Lira Rocha2., Stela Lopes Soares3.,**

 **Faculdade Alencarina De Sobral-FAl1, Faculdade Alencarina de Sobral-FAL2, Centro Universitário Uninta3**

 **INTRODUÇÃO:** Diante da pandemia causada pelo o novo coronavírus, o mundo vem buscando respostas e meios para uma adaptação virtual, já que a única forma de parar o fluxo de contaminação pelo o vírus é se isolando o máximo possível, isto é, as pessoas estão em suas casas e com isso, a tecnologia vem avançando para atender essa demanda requerida. Com esse intuito, o setor de tecnologia tem oferecido algumas soluções para combater o surto do vírus, principalmente nos segmentos de inteligência artificial e dados para se manterem conectados em meio ao distanciamento social. **OBJETIVO:** Descrever, por meio da literatura, os desafios e perspectivas do uso da tecnologia diante da pandemia, assim como, apresentar os meios que vêm sendo utilizado como forma de solucionar o fluxo de contaminação. **MATERIAL E METODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, do tipo descritivo, a partir da abordagem quantitativa. A revisão bibliográfica iniciou com a elaboração da questão clínica, ou seja, o objetivo principal e de um projeto de revisão. As buscas foram realizadas em três bases de dados bibliográficas, sendo PubMed, ScienceDirect e LiLacs, tendo a mesma acontecido no período de abril a junho de 2020. **REVISÃO DE LITERATURA:** A partir da revisão realizada e critérios de inclusão aplicados, tais como: artigos em português, recorte entre 2015- 2020, que estivessem disponibilizados na íntegra, com os seguintes DECs: “Adaptação Psicológica” e “Tecnologia “. Fez-se a filtragem de 50 artigos encontrados, após a leitura minuciosa, fez-se a leitura e restaram apenas 03 artigos, desse modo, nossa revisão será feito deste. Assim, o que se pode destacar é que, perceberam-se ainda mais o quanto precisamos avanças no quesito tecnologia para atender a população. O colapso mundial da saúde favoreceu para que as novas tecnologias e os setores virtuais ganhassem ainda mais espaços, assim, muitos setores da sociedade tiveram de sofrer adaptações virtuais, do mesmo modo que foram obrigados a elaborarem diversas estratégias para atender o público almejado. Tal estratégia auxiliou a população perante a realidade em que nos encontramos, os hospitais alteraram seu funcionamento regular, tais como: a criação de salas de isolamento para atender os pacientes infectados com o vírus, elaborações de aplicativos operacionais sobre a pandemia, softwares desenvolvidos para este fim, dentre outros. Enquanto não se desenvolve a vacina, o lado mais eficaz de combater a doença é o distanciamento social. Neste momento, a tecnologia conquista mais espaços perante a sociedade. Muitos órgãos institucionais adotaram as plataformas virtuais para estudos e trabalho, assim como a solicitação de alimentos e “fast-food”, o que vêm ajudando milhares de pessoas durante a pandemia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os meios virtuais estão ajudando a população durante a pandemia. A ciência e a tecnologia estão avançando cada vez mais para solucionar este problema que está afetando o mundo, com isso, possibilitando o delineamento de estratégias de prevenção, monitoramento e controle da COVID-19. Espera-se que cada vez mais estudos sejam realizados para melhorar ainda mais a oferta de uma visão amplificada sobre a temática.

**Descritores: “**Pandemias” “Tecnologias” “coronavirus”

**PALAVRAS CHAVES:** Tecnologias e Isolamento Social.

**REFERÊNCIAS:**

### MELO, R. de C. C.; REIS, L. B.; RAMOS, F. P. Estresse em profissionais de enfermagem: importância da variável clima organizacional. Gerais, Rev. Interinst. Psicol. vol.11 no.2 Belo Horizonte jul./dez. 2018. Disponível em: < <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202018000200002>>Acesso em: 06 de jul.2020.

 SILVA, Jorge Luiz Lima da et al. Fatores psicossociais e prevalência da síndrome de Burnout entre trabalhadores de enfermagem intensivistas. **Rev. bras. ter. intensiva.** 2015, vol.27, n.2 pp.125-133.

SPYER, Juliano. **Mídias sociais no Brasil emergente**: como a internet afeta a mobilidade social. London: UCL Press, 2018.